

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento ao estipulado no na alínea f) Artigo 48º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, vem o Conselho Fiscal, submeter à apreciação e votação dos Senhores Irmãos o seu parecer sobre o Relatório e Demonstrações Financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa, relativos ao exercício de 2016.


- Analisado o Relatório e Contas do exercício de 2016, verifica-se que após o período de recuperação de resultados negativos, regista-se alguma estabilidade quando se analisa a evolução dos resultados trimestrais.
- O resultado Operacional do ano de 2016 face ao ano anterior, regista um decréscimo de 22%, fixando-se em 283.207,45€ , sendo a razão essencial desta evolução os gastos com pessoal que aumentaram 9% versus um aumento nas vendas e serviços prestados e subsídios de 2%; no entanto face ao orçamento assinala-se um desempenho muito acima do orçamentado. O comparativo face a 2015 é feito, expurgando o efeito das mais-valias resultantes da alienação do prédio da Eça de Queirós em Lisboa.
- Regista-se um resultado antes de depreciações gastos de financiamento e impostos positivo em todas as valências da instituição, sendo que uma vez apropriados os custos referidos a creche e a UCCI apresentam resultados líquidos negativos.
- Os resultados continuam a refletir as eficiências conquistadas com a introdução de medidas de racionalização introduzidas ao longo do ano.
- No comparativo trimestral das análises, há que ter em o retorno a metodologia de pagamento das remunerações sem duodécimos.
- Da leitura do balanço, continua a constatar-se uma estrutura solida ao nível de autonomia e solvabilidade, o que permite antever capacidade de suportar uma estratégia futura de investimentos com recurso a financiamento externo.
- De notar que o prazo médio de recebimentos expurgado o efeito nomeadamente da ARSC acusa um significativo aumento em 2016, o que a manter-se poderá provocar pressão sobre a tesouraria exigindo atenção e um plano de acção corretiva.
- Pelas evidências demonstradas nos documentos, tal como o Balanço, Demonstrações Financeiras e anexos de suporte, a atual situação financeira afigura-se devidamente documentada.
- Não se identificaram situações ou quaisquer atos que violasse os Estatutos.

Parecer:

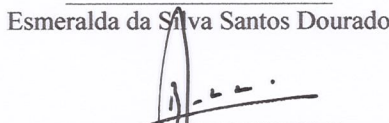
Face ao exposto é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Irmãos aprovem, o Relatório e Demonstrações Financeiras apresentados pela Mesa Administrativa.

Alvaiázere, 10 de Março de 2017

O Conselho Fiscal



Esmeralda da Silva Santos Dourado



Bruno Guilherme Furtado de Sousa



João Paulo Carvalho Guerreiro

